Senhores Deputados à Assembleia da República;
Senhores Autarcas de outros concelhos aqui presentes;
Eng.º Ribau Esteves, Presidente Câmara Municipal de Aveiro;
Dr. Emídio Sousa, Presidente Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
Eng.º Salvador Malheiro, Presidente Câmara Municipal de Ovar;
Senhores Membros dos órgãos Autárquicos cessantes e todos os autarcas eleitos para a autarquia de Espinho para o quadriénio 2013-2017;
Senhores Presidentes de Junta de Freguesia;
Representantes das Associações e coletividades do Concelho;
Autoridades Civis, Militares e Religiosas, PSP, Comunicação Social;
Convidados;
Minhas senhoras e Meus Senhores;
Caras e Caros Espinhenses.

Quero agradecer antecipada e penhoradamente a vossa presença neste ato, que muito me sensibiliza.

Mas quero dirigir-me em primeiro lugar ao povo de Espinho, que de uma forma comprovadamente civilizada, séria e transparente demonstrou a sua maturidade política e consciência cívica no ato eleitoral do passado dia 29 de Setembro, aliás como sempre!

E por coincidência foi também neste dia 11 de Outubro, no ano de 2009, que o povo de Espinho manifestou, com igual legitimidade e através do voto, a sua vontade de mudar o ciclo político.

Nesta saudação envolvo de igual forma os que votaram e os que não votaram em nós.
Aos primeiros agradeço o reforço da confiança que em nós depositaram. Confiança demonstrada e legitimada por uma votação democrática expressiva.

Aos outros cidadãos exprimo o meu profundo respeito pela opção que livremente tomaram e asseguro que, como já o demonstrei, serei o Presidente de Câmara de todos os espinhenses, os quais serão tratados de uma forma justa e igualitária.

Aos senhores deputados, aos senhores presidentes de Câmara e de Juntas de Freguesia aqui presentes, quero também dirigir um cumprimento especial, certo de que tê-los-ei sempre como interlocutores privilegiados para atingir o objetivo comum: a melhor qualidade de vida da população que servimos.

Aos representantes de organismos públicos aqui presentes, que mantiveram com o município de Espinho uma prestimosa colaboração ao longo destes anos quero ter um gesto de reconhecimento: à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, à Comissão Executiva do ON 2, ao Turismo de Portugal, I.P, à Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, à Associação Portuguesa do Ambiente (ARH-N), à Lipor**,** à REFER, à C.P., à Direção de Serviços do Norte do Ministério da Educação, ao Centro Distrital de Aveiro da Segurança Social, ao Centro de Emprego de V.Nova de Gaia/Espinho, entre outros.

Agradeço às Coletividades Espinhenses, aos parceiros sociais, às empresas, aos comerciantes e a todas as entidades públicas e privadas que têm dado um enorme contributo e prestado relevantes serviços ao concelho de Espinho.

Muito do trabalho realizado pela autarquia foi também suportado pela qualidade dos seus funcionários e dirigentes dos diversos sectores. Para eles o meu muito obrigado, o meu reconhecimento e o desejo de continuar a contar com o empenhamento de todos vós para a construção de uma cidade e de um concelho melhores.

Caros convidados,
Minhas Senhoras e meus senhores,

Valeu a pena acreditar num novo paradigma de gestão autárquica. O povo do concelho de Espinho acaba de ampliar e reforçar pelo voto a confiança no programa de ação proposto e sufragado expressiva e inequivocamente nas urnas.

Invertemos um modelo de desenvolvimento e de gestão da coisa pública assente no endividamento e no despesismo sem retorno e benefício.

Durante quatro anos conseguimos compatibilizar o esforço de ajustamento financeiro com a exigência de responder aos problemas sociais que a conjuntura económica provocou nas famílias e nas pessoas mais atingidas no nosso concelho pela exclusão social, pela pobreza e pelo desemprego.

A Câmara Municipal estancou o seu deficit crónico, fez os ajustamentos necessários, reduziu e modernizou a sua estrutura orgânica, sem prejuízo para a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Estamos pois agora em condições de caminhar para um novo patamar de afirmação de Espinho, nos contextos regional e nacional.

Temos legitimidade para, no âmbito da Junta Metropolitana do Porto, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, junto do Governo Central termos uma voz e uma representação de acordo com o significado e a valoração conferida pelos eleitores ao trabalho até aqui realizado e ao que nos propomos realizar no futuro.

Queremos otimizar recursos, sinergias e enfrentar desafios comuns. Vamos ter respostas e queremos assumir uma voz própria no âmbito da nova lei do poder local que define as competências das Comunidades Intermunicipais (CIMs).

Este é o tempo de afirmar Espinho como concelho estratégico no desenvolvimento de políticas e opções comuns na Área Metropolitana do Porto e no Norte do Distrito de Aveiro, que deverão coincidir, designadamente, com o desígnio nacional de aposta no cluster do mar.

Espinhenses,
Este é ainda o momento e a oportunidade para reafirmar solenemente os compromissos e prioridades para os próximos quatro anos.

Desde logo, a aposta forte no turismo, como fator catalisador da economia local, criando dinâmicas inovadoras no comércio e serviços.

A nossa aposta na valorização da frente de mar é estratégica e consubstancia o desígnio de uma cidade com várias centralidades turísticas e comerciais capazes de atrair emprego, negócios, animação e pessoas.

Queremos tornar Espinho maior, com mais e melhor território conquistado ao mar. A nossa orla costeira, as praias, a pesca de arte xávega, a identidade da nossa comunidade, a nossa capacidade hoteleira instalada, o nosso comércio de proximidade, a animação de Verão, a nossa localização geoestratégica, próxima do aeroporto Sá Carneiro, servida pelos principais eixos rodoviários e ferroviários, são alavancas do nosso desenvolvimento.

É sobre esta realidade que estamos a trabalhar… que vamos continuar a trabalhar.
Depois, o projeto de requalificação da chamada "Alameda 8", com a construção de passagens desniveladas a norte e a sul da cidade, é a principal prioridade deste mandato em termos de obra estruturante.

Este pedaço de território urbano libertado pelo enterramento da via-férrea vai ser o salão nobre, ou a sala de visitas principal, da nossa cidade, a breve prazo.

Ainda como prioridade politica, a Reabilitação Urbana, a recuperação do edificado degradado e devoluto, que será estimulada pela redução de taxas municipais.

A implementação de políticas ativas que fomentem a fixação de pessoas, atividades e indústrias, bem como as que estimulam de forma sustentada o crescimento do concelho, num momento particular da situação sócio económica do país, não podem deixar de considerar o sector da construção civil e a inerente importância na revitalização do parque edificado e do tecido empresarial.

No que diz respeito a taxas de operações urbanísticas é pois intenção deste executivo, naquele âmbito, dispensar do pagamento total ou parcial de taxas pela realização, reforço e manutenção das infraestruturas urbanísticas, das taxas de emissão dos diferentes títulos no âmbito do regime jurídico da Urbanização e Edificação e das compensações aplicáveis a pessoas singulares ou coletivas.

Queremos atrair indústria, emprego, riqueza para fortalecer a nossa economia local e, nesse sentido, queremos apoiar e facilitar a modernização e ampliação de unidades produtivas no concelho.

Assim, aos edifícios industriais situados fora da Área de Reabilitação Urbana que visem a laboração de imediato, após conclusão das obras de construção, alteração, ampliação, recuperação e/ou substituição, será aplicável a isenção das taxas urbanísticas respetivas.
O tempo que vivemos é exigente e difícil. Também por isso a utilização de plataformas mais alargadas de cooperação institucional, as parcerias locais com empresas e

instituições sociais e o aproveitamento das oportunidades de apoio ao investimento, são hoje mais importantes que nunca.

Vamos continuar a tirar o melhor partido e aproveitamento dos Fundos Comunitários, no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020, para lançar e concluir obras estruturais que façam de Espinho uma cidade sustentável, como a já referida requalificação da dita "Alameda 8".

Os projetos em que estamos envolvidos concretizam contributos fundamentais para prosseguir o desenvolvimento equilibrado do território e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Vamos reforçar a aposta no projeto Cidade Limpa com a aquisição de novos equipamentos e estamos já a proceder à renovação de condutas de água e saneamento.

A construção dos centros escolares de excelência, a aposta na inovação e modernização do comércio de proximidade, o projeto universitário para o FACE, que apenas aguarda luz verde da burocracia do sistema, a abertura de canais para a diplomacia económica, são vias para o desenvolvimento que continuaremos a aprofundar.

Queremos o município e as empresas privadas a trabalhar concertadamente no desenvolvimento de uma dinâmica turística e económica que integre de forma coerente e complementar a frente de mar e o espaço praia; a hotelaria e a restauração; o turismo de congressos e de negócios; o turismo de saúde e de bem-estar; as tradições como a feira semanal; o turismo cultural e ambiental. Queremos Espinho no mapa dos grandes eventos de Verão com concertos ao ar livre, a animação de Natal- Espinho Cidade Encantada, o Festival Estátuas Vivas, o Festival Oito-Vinte e Quatro, o Mar Marionetas; continuamos a apoiar ativamente o CINANIMA, o FIME e o FEST, e eventos os resultantes da gestão profissional e criteriosa dos equipamentos desportivos e culturais, no âmbito da difusão e promoção da Marca Espinho.

Caros convidados e amigos,
Espinhenses,

Vamos prosseguir o trabalho social em que tanto nos empenhamos durante o mandato que agora termina e que obteve excelentes resultados no quadro de dificuldades que as famílias continuam a atravessar.

O Fundo de Emergência Social para apoiar famílias com maiores carências económicas está já a ser implementado no âmbito da rede com as instituições do sector social.

Nesta área, o trabalho e o nosso esforço não termina e nunca se vê concluído.

Vamos manter a rede alimentar, prosseguir o programa de animação sénior, continuar a assegurar o transporte gratuito hospitalar, acompanhar as crianças e jovens em risco, requalificar os bairros sociais.

Continuarei a privilegiar uma relação de grande proximidade com as pessoas e com os problemas do município. Com as instituições, as associações e as coletividades, deixando e estimulando que elas façam aquilo que fazem melhor e mais rápido que a Câmara Municipal.

Continuaremos a aprofundar e a intensificar o trabalho e a capacidade dos nossos autarcas de freguesia, sem preconceitos e sem olhar a questões de natureza político-partidária.

Confiamos neles e queremos que os nossos concidadãos de Paramos, Silvalde, Anta/Guetim e Espinho tenham as mesmas oportunidades e a mesma qualidade de vida.

Minhas senhoras e meus senhores:
Estes são alguns dos objetivos que quero levar por diante com o empenho e a disponibilidade da minha equipa.

Desejo a todos os eleitos um trabalho profícuo em prol da nossa terra.

À equipa que me acompanha no executivo municipal expresso a minha plena confiança e o tributo público pela vossa generosidade.

Quero dar uma palavra muito especial ao Dr. Luís Montenegro pelo excelente desempenho, competência e dedicação que todos os espinhenses reconhecem, enquanto Presidente da Assembleia Municipal.

Como amigo, caro Luís, a minha gratidão pessoal e estou certo que o povo de Espinho fará a justiça de reconhecer o amor e a disponibilidade para ajudar em tudo o que diz respeito à tua terra.

Quero agradecer à minha família (à minha mulher e aos meus filhos) todo o apoio e carinho.
Amigos e conterrâneos, sinto que juntos vamos agarrar a missão de construir e afirmar uma terra melhor, com oportunidades para todos.
Reitero o meu agradecimento pela vossa presença, pelo vosso apoio, pela vossa amizade.
É uma honra ter-vos aqui neste ato simbólico, mas tão importante para o município de Espinho.

Bem hajam!
Viva Espinho!

O Presidente da Câmara,

(Joaquim José Pinto Moreira, Dr.)